

## 513- VENCENDO A INTIMIDAÇÃO- Parte 1

01/07/2018 á 07/01/2018

**Quebra-gelo:** Você já se sentiu intimidado? Coagido? Com medo de agir ou falar?! Como foi?

**Texto:** João 4:18

**Introdução:** Quantas e quantas vezes passamos por situações em que nos sentimos intimidados ou pressionados a agir de uma forma que não queremos, ou que não é correta? A intimidação é o medo do que vai acontecer “comigo”, ou do que vão pensar “de mim”. O medo faz com que as pessoas se concentrem em si mesmas. Mas o perfeito amor lança fora o medo, por que o amor coloca foco em Deus e no bem do outro, e nega a si mesmo, nega auto-defesa. A intimidação é uma armadilha espiritual de Satanás para nos desviar do propósito de Deus e assim vivermos uma vida de frustração. Precisamos identificar o espírito de intimidação para lutarmos contra ele.

**Desenvolvimento:**

**1-A origem:** A intimidação tem sua origem no medo, que tem suas raízes no nosso adversário, o diabo. Medo de sermos rejeitados, não aceitos pelos outros por vivermos a verdade. Medo de coisas que não aconteceram ainda. O espírito de intimidação é o gerador de todo medo e timidez (Gn 3: 1-10, principalmente o versículo 10). Ele nos atacara através de pensamentos, imaginações e visões, ou usara circunstâncias e pessoas para nos intimidar. Em qualquer uma destas hipóteses, Satanás tem um único objetivo – controlar-nos e limitar-nos.

**2-O objetivo:** O espírito de intimidação tem como objetivo nos impedir de agir, coagindo-nos, ou nos forçando a submete-lo (vivendo sobre a influência da intimidação e não sobre a influência de Deus. A intimidação quer nos subjugar com um sentimento de inferioridade e medo. Quando recuamos e nos submetemos, seja consciente ou inconscientemente, passamos a ser escravos dos intimidados. Já não somos mais livres para fazermos a vontade de Deus, mas estamos condenados aos desejos do intimidador.

**3-Os sintomas:** O espírito de intimidação desencadeia a confusão, o desânimo e a frustração. O seu objetivo é fazer com que percamos a perspectiva apropriada. Tudo parecerá avassalador, difícil ou mesmo impossível. Quanto mais forte a intimidação, maior o desânimo (precisamos tratar o desânimo com um inimigo. O desânimo tem o poder de impedir o alto chamado de Deus. O desânimo é um assassino. Se não for confrontado fara com que recuemos) e a falta de esperança. Se a intimidação não for confrontada imediatamente, ela fara com que façamos coisas que jamais faríamos se não estivéssemos sob a sua influência.

**Conclusão:** A intimidação é um espírito e precisa ser tratada como tal. Se tentarmos lutar as batalhas espirituais com armar canais, na melhor das hipóteses ficaremos frustrados, e na pior delas, sairemos feridos e derrotados (2 cor 10:3-5). O inimigo chamado intimidação ataca nossa alma, e ele não é derrotado através de métodos humanos ou pensamentos positivos. A nossa arma contra a intimidação é a espada do Espírito – “permanecendo firmes na Palavra de Deus” (Ef 6:17) e a oração! Então vamos orar.

Por: Debora Ap. Santana Silvestre

Fonte: Livro “Quebrando as barreiras da intimidação” John Bevere.